

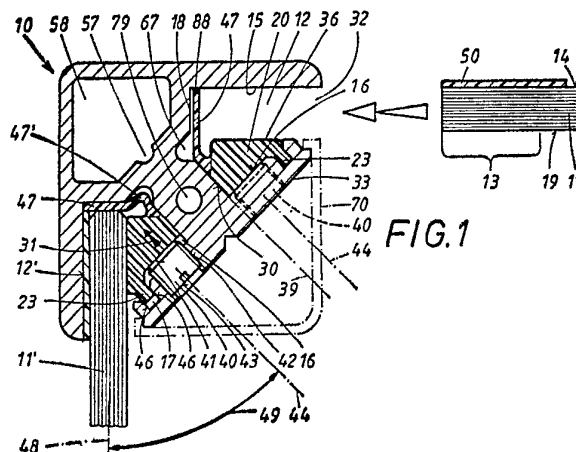


R E S U M O

"BARRA PERFILADA PARA FIXAR PLACAS, PRINCIPALMENTE VIDRAÇAS PARA VITRINAS DE MONTRAS, BALCÕES DE VENDA, MOBILIÁRIO DE FEIRAS E OUTRAS INSTALAÇÕES"

Descreve-se uma barra perfilada para fixar placas que compreende uma ranhura que aceita o bordo da placa, estando assente uma régua de pressão com secção transversal em forma de cunha, régua que é comprimida contra a placa por meio de parafusos de pressão. A régua está assim assente num alargamento da ranhura que apresenta uma superfície de condução para guia da régua perfilada em forma de cunha. Para que o aperto seja particularmente seguro e assente, de forma firme e cómoda de manejar, está previsto que o sentido de direcção de encosto do meio de pressão que actua sobre a régua seja essencialmente paralelo à superfície de guia e que a ponta da cunha da régua de pressão perfilada em forma de cunha se vire para a base da ranhura, com o que a superfície de guia no alargamento da ranhura se afasta da placa, quando se faz avançar para a abertura da ranhura.

Figura 1





1

Descrição do objecto do invento
que

5

10

GEBRÜDER VIELER GmbH, alemã, industrial, com sede em Gemmaer Str. 66, D 5860 Isserlohn, República Federal da Alemanha, pretende obter em Portugal para BARRA PERFILADA PARA FIXAR PLACAS, PRINCIPALMENTE VIDRAÇAS PARA VITRINAS DE MONTRAS, BALCÕES DE VENDA, MOBILIÁRIO DE FEIRAS E OUTRAS INSTALAÇÕES

15

O presente invento refere-se a uma barra perfilada para fixar placas, principalmente vidraças, para vitrinas de montras, balcões de venda, mobiliário de feiras e outras instalações.

20

25

30

35

Em relação a outras fixações de placas com réguas de pressão (DE-PS 875 435), os perfis têm a vantagem duma fixação mais eficaz e mais cómoda. Esses perfis são conhecidos como remates para placas frontais de balcões de lojas e possuem uma ranhura, para a admissão da orla da placa tendo um alargamento que se estende em direcção à base da ranhura e que serve para apoio dum remate de pressão, com secção transversal em forma de cunha, cuja ponta está virada para a abertura de entrada da ranhura. No alargamento da ranhura, no âmbito da base, encontra-se uma perfuração roscada, na qual é ajustável um parafuso de pressão que encontra a superfície de encosto do remate, limitador da secção transversal em cunha. O sentido de direcção da pressão do parafuso que actua sobre o remate é aqui paralelo ao plano da placa, razão por que desvia a força exercida pelo parafuso e só é utilizada com um pequeno componente para a fixação da placa introduzida. Durante o processo de fixação, o remate de pressão movimentam-se no sentido da abertura da ranhura, pelo que existe o perigo de que a placa seja arrastada e dessa forma ca-



1 da vez mais obrigada a sair para fora da ranhura. Não é garantido que a placa seja sempre mantida na profundidade totalmente pretendida na ranhura do perfil.

5 O presente invento baseia-se no objectivo de desenvolver uma barra perfilada ou perfil, de preço económico, na qual, por meio dum manejo simples e cómodo, a placa se possa fixar na ranhura com toda a confiança e de forma particularmente segura. De acordo com o presente invento
10 este objectivo é atingido em resultado das características que a seguir se descreveu:

A barra perfilada é caracterizada pelo facto de o sentido da pressão do parafuso ser paralelo à superfície de guia do remate obtendo-se uma força de fixação exercida de
15 forma particularmente elevada sobre a placa. Essa força ocorre logo no ajuste fácil do parafuso porque não há a re-crear a deformação dos elementos construtivos. A força exercida pelo parafuso é totalmente aproveitada para a fixação da placa. Nesta posição, do sentido de pressão resulta um manejo particularmente comodo do parafuso,
20 porque a ferramenta para apertar ou desapertar o parafuso é obliqua ao plano da placa e esta dessa forma, não prejudica a mão que maneja a ferramenta. A ponta da cunha é caracterizada pelo facto de estar virada para a base da ranhura e a superfície do alargamento da ranhura, que serve
25 para a condução da régua de pressão em forma de cunha, ter um traçado que diverge em relação ao plano da placa, sendo a régua de pressão esforçada na fixação do parafuso, até entrar na ranhura o mais profundamente possível, arrastando a placa desta forma. Quanto mais o parafuso apertar,
30 maior é a pressão da placa contra a base da ranhura. Desta forma é garantida uma fixação digna de confiança da placa com elevada força de fixação.

35 Graças ainda a outras características descritas na reivindicação 2 podem ser melhoradas as funções diversas da régua de pressão. No ponto em que é exercida a pressão,



1 é utilizado material duro, enquanto que nos restantes pon-
tos, em que estão previstas por exemplo funções de vedação
é usado material mais macio e portanto mais facilmente de-
formável. A esta disposição corresponde o significado na-
5 tural que fundamenta a patente, tal como se reivindica na
reivindicação 3 podem ser usadas também réguas de pressão
de material sintético tal como PVC, que sejam particular-
mente vantajosas de preço.

10 Das características referidas na reivindicação 5, re-
sulta a vantagem de as réguas de pressão não caírem apesar
dos alargamentos da ranhura ou poderem chegar a uma posição
falsa, se não estiver metida nenhuma placa na ranhura. As-
sim é possível equipar o perfil com a régua de pressão, lo-
15 go na altura da fabricação. Também não é de recear o desen-
caixar dos cantos da régua quando a ranhura estiver vazia;
a placa introduzida é sempre fixada pela régua devidamente
posicionada. Para isso há várias disposições que também po-
dem ser usadas ao mesmo tempo.

20 Apresenta-se uma primeira possibilidade para garantir
o posicionamento, propondo-se para esse fim um lóbulo fle-
xível. Podem ser usadas as disposições indicadas na rei-
vindicação 2 para a construção do material diferente de a-
cordo com a reivindicação 7. Conforme reivindicado na rei-
vindicação 8 o lóbulo também pode servir como encosto macio
25 para a placa introduzida. Para garantir uma boa segurança
de posicionamento, é utilizado de preferência um lóbulo re-
lativamente comprido que ainda pode ser prolongado durante
a fixação devido à deformação do material, mas devido ao
30 rebaixo segundo se reivindica na reivindicação 9 têm de ser
eliminados comprimentos excessivos que causam perturbação.
Isto pode efectuar-se por intermédio da colocação de dobras
conforme tal como reivindicado na reivindicação 12. Para
tornar mais favorável, recomenda-se providenciar por um cor-
35 te trazeiro no ponto de colocação do lóbulo, tal como rei-
vindicado na reivindicação 10. No entanto é então particu-



1 larmente vantajoso dar a forma angular, ao lóbulo como se
reivindicou na reivindicação 11, e incluir o seu limite de
pé no ambito do contorno em forma de cunha.

5 Mais uma outra possibilidade para garantir a posição
subsiste por intermédio de uma saliência perfilada conforme
se reivindicou na reivindicação 13, a qual porém, é ri-
gida na sua forma, em contrapartida ao lóbulo flexível.
10 Desta maneira pode também ainda executar funções de guia
durante o movimento da régua de pressão, no caso de serem
então usadas as disposições referidas na reivindicação 14.

15 Tem comprovado particularmente bem a configuração da
régua, conforme a reivindicação 15, em forma dum triangulo
rectangular isósceles. Nessa altura, conforme a Reivindi-
cação 16, o ponto de encosto do lóbulo é integrado no ambi-
to do triangulo e á saliencia é dado o traçado neste trian-
gulo, conforme a Reivindicação 17. A configuração da sali-
encia de acordo com a Reivindicação 18 é particularmente
20 vantajosa, porque assim é aumentada a estabilidade dessa sa-
liencia.

25 O perfil de acordo com o invento pode ser equipado adi-
cionalmente com uma calha de cobertura, de acordo com a
Reivindicação 19, que pode ser fixada na ranhura por meio
de engranamento parcial ou total, por exemplo, por uma uni-
ão de segurança. Esta calha torna invisíveis os pontos de
manejamento do parafuso dentro do perfil e também pode ser-
vir, ao mesmo tempo e vantajosamente para apoiar gavetas no
móvel.

30 Em vez de uma placa, conforme a Reivindicação 20, tam-
bém se podem unir com o perfil, carris com perfil em U, no
caso de se formarem as suas abas em conformidade com o con-
torno da régua de pressão. Para a fixação destas também
podem ser usados parafusos.

35 Nos desenhos, encontra-se representado o invento em vá-
rios exemplos de execução. Mostram:



1

A Figura 1, em ampliação o corte transversal através dum perfil conforme com o invento com uma placa fixada nele e uma outra retirada.

5

a Figura 2, em apliação maior, o corte transversal duma régua de pressão usado no perfil conforme o invento.

10

as Figuras 3 e 4, em tamanho aproximadamente natural, o corte transversal de duas calhas diferentes, utilizáveis alternativamente no perfil conforme o invento da Fig. 1.

15

a Figura 5, em representação perspectivada um caso de emprego do perfil do invento como cantoneira num móvel com o acessório representado na Fig. 3 e 4.

20

a Figura 6, uma forma alternativa para um componente do lado de cima da cantoneira da Fig. 5.

a Figura 7 em representação desarmada, uma forma alternativa para um componente inferior da coluna da Fig. 5.

25

a Figura 8 uma vista em secção transversal correspondente à Fig. 1 através dum perfil com uma calha com perfil em U, aplicada,

a Figura 9 a vista frontal sobre o perfil mostrando na Fig. 8, em que o carril com perfil em U tem a forma de calha perfurada,

30

a Figura 10, em vista perspectivada, o perfil no seu emprego conforme as Figuras 8 e 9, em que estão ilustradas mais em pormenor as possibilidades de uso da calha perfurada, e

as Figuras 11 a 14 representações perspectivadas ou vistas de moveis, que podem ser montados com os perfis conforme o invento, utilizando placas.

35

Na Figura 1, o perfil 10 está montado para a união de



1 cantos de duas placas 11, 11', razão por que está equipado
com duas ranhuras 12, 12' com um traçado longitudinal, que
são formadas de forma igual uma à outra e por isso basta a
5 descrição duma ranhura 12 e dos seus componentes.

A ranhura 12 serve para a admissão duma margem 13 da
placa 11, na profundidade desejada, assentando num dos la-
dos da placa 14 uma parede da ranhura 15, fixa formada pro-
priamente pelo perfil. No lado oposto encontra-se no per-
10 fil, um alargamento da ranhura 16 no qual está alojada uma
régua de pressão 20 com o corte transversal 21 visível na
Figura 2, que tem o seguinte aspecto:

A régua de pressão 20 tem em primeiro lugar a secção
transversal basilar 22, em forma de cunha, esquematizada
15 com linhas a traço e ponto na Fig. 2, nomeadamente o trian-
gulo rectangular isosceles. A partir deste triangulo 22
projecta-se, por um lado, a parte terminal 25 dum lóbulo
perfilado 47 e, por outro lado, uma saliência perfilada 23.
A régua de pressão 20 consiste fundamentalmente de duas zo-
nas 34, 35 exceptuando o sombreado diferente na Figura 2,
20 de material diferente entre si. Como material foi usado
material sintético, nomeadamente PVC, aliás com dureza di-
ferente. A zona nuclear 34 que determina efectivamente a
secção transversal em cunha 22, consiste de material rela-
tivamente duro, nomeadamente PVC com a dureza de "100
25 Shore". A outra forma em relação a esta uma zona marginal
35 que consiste pelo contrário de material mais macio, no-
meadamente PVC com a dureza de "70 Shore". Ambas as zonas
34, 35, nos seus pontos de contacto estão ligadas por cola-
gem ou por soldadura de forma rígida entre si. Desta for-
ma resulta aliás uma régua de pressão 20, de uma só peça,
30 combinada de duas zonas 34, 35 diferentes. A sua fabrica-
ção efectua-se pela chamada extrusão-Co. Assim ambas as
zonas 34, 35 são extrudidas em primeiro lugar, separada-
mente uma da outra, mas são a seguir ao mesmo tempo juntas
e compridas por uma ferramenta comum, com o que no ponto
35



1 de contacto 51 se chega a uma união rígida, duradoura.

5 O lóbulo 47 em si tem uma forma angular. No ponto de contacto 51 mencionado, começa uma peça de pé 24 do lóbulo, com um traçado em primeiro lugar no sentido do primeiro catéto 27 do triângulo, peça à qual está ligada uma peça terminal 25, do lóbulo 47, livre, com um traçado vertical à hipotenusa 26 do triângulo. No ponto de encosto 51 da peça de pé 24 ocorre desta forma um recorte posterior 66 entre 10 o lóbulo 47 e a zona nuclear 34, consistindo do material duro. Para a acção de cunha ainda a ser explicada, é determinante a hipotenusa 33 e o catéto 27 mencionado em primeiro lugar, que determinam o limite da ponta da cunha 29, aqui não existente em corpo, como mostra a Fig. 2. Este lóbulo 47 bem como a saliência perfilada 23, acima indicada 15 servem para garantir a posição da régua de pressão 20 na ranhura 12, como se deduz do seguinte:

20 No estado de montagem conforme a Fig. 4, o lóbulo 47 passa no ambito do fundo da ranhura 18 transversalmente ao traçado da ranhura e apoia-se com a sua ponta 88 na parede rígida. Desta forma, a régua 20, mesmo quando a placa 11 não se encontra na ranhura 12, é mantida no alargamento da ranhura, mencionado 16. Ao mesmo tempo, a saliência perfilada 23 engrena numa fenda 17 do alargamento 16.

25 Como se deduz das Fig. 1 e 2, a saliência perfilada 23 eleva-se acima do outro catéto 28 em primeiro lugar com uma peça de pé perfilada 23', de forma trapezoidal, que por fim se transforma numa peça terminal perfilada 23'' com superfícies laterais 45 planas, paralelas. No caso de montagem, conforme a Fig. 1, as superfícies laterais 45 assentam 30 em flancos planos 46 da fenda 17 mencionada, razão porque fora da manutenção da régua de pressão 20 ainda ocorre uma acção de guia no movimento da régua 20, ainda a ser descrito mais em pormenor. Dá-se mais uma segurança na posição 35 porque a régua 20 com a superfície em cunha 37, determinada pelo primeiro catéto 27 assenta numa superfície 30 pla-



1 na, oblíqua à ranhura 12, cujo sentido de movimento está
ilustrado na Fig. 1 por linhas auxiliares 39 a traço e pon
tos.

5 O outro catéto 28 do triangulo, em cunha 22, que fica
em posição oposta à ponta da cunha 29, forma uma "superfí-
cie de encosto 38" para o corpo dum parafuso 40, visível
na Fig. 1, que é aparafusável numa perfuração roscada 42
na parede perfilada de 10, que limita o alargamento da ra-
10 nhura 16. Os parafusos 40 erguem-se com as suas extremida-
des de manejo 43 no espaço entre ambas as placas mon-
tadas 11, 11" e daí são acessíveis comodamente por uma fer-
ramenta a utilizar à mão, tal como, uma chave de parafusos,
porque a linha de acção 44 do parafuso 40 com o plano 48
15 de ambas as placas 11, 11', indicado a traço e ponto, abran-
ge sempre um angulo 49 de 45°. A linha de acção 44, mos-
trada a traço e ponto na Fig. 1 é determinada pelo eixo do
parafuso 40 e deve ser designada como "sentido de pressão
44" do parafuso 40.

20 Ao ser aparafusado, o corpo 41 faz pressão contra a
superfície de encosto 38 e desta forma movimenta a régua
20 no sentido da seta 31 da Fig. 1. Desta forma, a régua
20 com uma das suas superfícies em cunha 37 desloca-se pa-
ra o alargamento da ranhura 16 ao longo da superfície de
25 guia mencionada 30, razão por que esta superfície em cunha
pode ser designada como "superfície de deslizamento 37".
Da Fig. 1 deduz-se que o sentido de andamento 39 da super-
fície de guia 30 (e consequentemente a superfície de guia
37 contígua) está assente paralelamente ao sentido de pres-
30 são 44 do parafuso 40. Ao ser apertado o parafuso 40 move-
-se consequentemente a régua 20 com a sua ponta em cunha
29 mais profundamente contra o fundo da ranhura 18. Nesta
altura actua a outra superfície em cunha 36, situada na hi-
potenusa 22 deste triangulo, como "superfície de aperto"
35 contra a placa 11' introduzida e produz-se a parede 36, mó-
vel, reconhecível na ranhura 12, que assenta no lado da pla



ca 19 que lhe fica em posição contrária.

Tal como se depreende da Fig. 1, na margem 13, a placa a introduzir 11 no seu lado 14, que fica em frente à superfície de aperto 36 mencionada, está prevista com um apoio 50 macio, por exemplo, fita sintética que pode ser ligada com a placa 11 por cola. A seguir, a placa 11 é empurrada para a ranhura 12 até o canto frontal da placa 11 chocar com o lóbulo 47 transversal dentro do fundo da ranhura 18. Desta forma dá-se aqui uma superfície de encosto macia para a extremidade da placa. Ao ser apertado o parafuso 40, a régua 20 no seu movimento 31 acarreta a placa 11 introduzida e cada vez mais a comprime contra o lóbulo 47.

Com o deslocamento 31 da régua 20 dá-se um comprimento em excesso no lóbulo 47 que é metido num rebaixo 67 na forma duma prega 47', rebaixo que está situado na base da ranhura 18.

Com o perfil 10 podem fabricar-se várias peças de mobiliário conforme as Figuras 11 a 14, às quais é comum o seguinte:

Os perfis 10 formam colunas verticais nos cantos, entre os quais podem ser assentes tanto placas verticais como horizontais. Não são necessárias travessas metálicas transversais.

No caso de serem usadas chapas de vidro, como na Fig. 11, há transparencia até aos cantos 10. As Figuras 5 a 7 mostram a montagem duma vitrina em vidro dessa natureza 80, Figura 11. Mas nessa altura também podem ser usadas naturalmente formas transformadas dos perfis 10 mostrados, nos quais, em vez da posição de 90° mostrada na Fig. 1, ambas as placas 11, 11' formam entre si um angulo rombo ou bicudo. Também é possível equipar o perfil 10 com mais do que duas ranhuras ou menos do que duas ranhuras 12, 12' para a admissão das placas. Mas em qualquer caso, cada placa 11 tem a sua própria ranhura 12, a sua própria régua 20 e o



1 seu próprio parafuso 40. Em vez de parafusos 40 também po-
dem ser usados outros meios tensores para o movimento 31
das réguas 20 pertencentes, como por ex. cunhas que entram
5 atrás das superfícies de encosto 38.

10 Uma coluna seccionada do perfil 10 está provida no seu
lado frontal, inferior 52 com um sub-contraforte 53, que se
pode deduzir da Fig. 7. Este possui pinos 54 que durante
a montagem engrenam nas extremidades de calhas 55 que se po-
dem deduzir em perfis 10 alternativos conforme Fig. 4 e 5.
Os contraforte 53 tem várias perfurações, conforme Fig. 7.
Através da perfuração exterior é conduzido um parafuso de
ligação 56 que engrena num rebaixo 57, circular dum espaço
ôco 58 do perfil 10. O eixo roscado 61 dum pé 60 cuja al-
15 tura é ajustável engrena através duma perfuração central 59
e esse pé pode apresentar várias placas de pé 62, 62' con-
forme Fig. 5 ou 7. O eixo roscado 61, para o ajuste da altu-
ra do pé 60 pode ser aparafusado numa perfuração central 79
do perfil, provida com filete roscado.

20 No caso da Fig. 11, a placa de fundo 63 está aplicada
imediatamente sobre o canto 64, livre visível na Fig. 5.,
do contraforte 53. Para que esta placa de fundo 63 não se
possa levantar, está apoiada sobre esta um carril de cober-
tura 70 cujo perfil se pode deduzir da Fig. 3 e a traço e
25 ponto na Fig. 1. O carril de cobertura 70 reveste o lado
interno 33 do perfil 10 e torna invisíveis as extremidades
de manejo 43 dos parafusos 40. O carril 70 tem perfil
angular e completa o perfil 10 para a obtenção duma secção
transversal rectangular. Resulta um espaço ôco 69, no qual
30 podem ser aplicadas ligações electricas ou análogas. A apli-
cação do carril 10 pode ser executada por meio duma união
de mola, para o que estão dispostas peças marginais 71 que
engrenam em degraus correspondentes da ranhura, de forma
que além disso, tal como se depreende da Fig. 1, a abertura
35 da ranhura 32 fica livre para a introdução duma placa 11.
O carril 70 pode consistir de material elástico, como alu-



1 minio ou material sintético. O carril 70 tem um comprimen-
to 75 definido e tem mais uma função, que é a de servir
5 com a sua extremidade superior, conforme a Fig. 11, como
apoio para mais uma placa de fundo 68. A placa 68 tem can-
tos seccionados conforme a Fig. 5 que cobrem aliás o espaço
ôco 69 mencionado dos carris mas que terminam antes do la-
do interno 31 do perfil 10 contínuo.

10 A vitrina de vidro 80 da Fig. 11 está provida por fim
com uma placa superior de cobertura 76 que está apoiada
por mais uma peça dos carris 70 da mesma forma que a placa
de fundo 68 mencionada. Para a sua sustentação podem ser
usados os contrafortes 77 ou 77', visíveis na Fig. 5 e 6,
15 um dos quais, o 77 está equipado com uma orla virada para
baixo enquanto que o outro, o 77' tem uma forma plana. No
contraforte 77 pode assentar a placa de cobertura 76 na ex
tremidade frontal 78 do perfil 10, enquanto que no contra-
forte plano 77; a placa de cobertura 76 possuem uma sec-
ção quadrada, tal como a placa de fundo 68 mencionada. A
20 fixação do contraforte 77, 77' efectua-se por parafusos 81
que engrenam através das perfurações 82 ou 82' e se apara-
fusam de forma rígida ao orifício central 79, já menciona-
do, do perfil 10. A cabeça do parafuso 81 pode ser reves-
tida com uma tampa 83.

25 Nos carris 70 podem ser ainda fixados, como se ilus-
tra na Fig. 5, suportes do fundo 72, cujas extremidades 73
engrenam em orifícios 74 dos carris 70. Desta forma podem
ser ainda colocados mais fundos intermediários, não mostra-
dos em pormenor, na vitrina 80 da Fig. 11. O comprimento
30 75 das partes individuais dos carris 70 determina pelo con-
trário a distância entre as placas de fundo e de cobertura
63, 68 e 76, segundo normas anteriores.

35 Caso se pretenda executar pernas de suporte 85, tal
como é o caso duma mesa conforme a Fig. 14, são usados car-
ris alternativos 70', cuja função e construção podem ser
deduzidas das Fig. 4 e 5. Em relação aos carris 70 prece-



1 dentes, possuem margens alargadas 86 que fecham as abertu-
ras da ranhura 32 numa espécie de tampão. A colocação do
5 perfil 10 também pode ser aqui executada por uma união de
mola, para o que estão providos ressaltos 87,89 nas orlas
86 que colaboram no perfil 10 com a calha 55 e a fenda 17
mencionadas. Pelo facto de aos carris 70' não serem fixa-
das quaisquer placas, podem ser suprimidas as réguas de
10 pressão 20 como se deduz da Fig. 4. No ambito do vértice
dos carris 70' pode estar provido um rebaixo 90 que admite
um parafuso de fixação quando por exemplo tiver de ser pos-
ta uma placa de fundo 69 na mesa 84 da Fig. 14 na parte in-
ferior da perna de suporte 85.

15 Partindo-se dum perfil 10 contínuo ao longo de todo o
comprimento 93 dum móvel e com o uso de dimensões apropria-
das e escolha de ambos os carris 70 ou 70' pode ser atingi-
da, por secções, a função duma perna de suporte ou duma can-
toneira de ligação para placas, como se pode deduzir peran-
te o móvel representando um armário da Fig. 12. A seguir
20 aos pés 60 segue-se em primeiro lugar uma perna de suporte
85, curta, que aqui é produzida por um carril 70 com uma
dimensão correspondentemente curta. Sobre o carril 70 en-
contra-se uma placa de fundo não representada em pormenor.
Depois fecha-se o primeiro troço como coluna de união 95
25 para a fixação de placas de madeira 94. Neste troço é usa-
do, por isso, o outro carril 70 conforme a Fig. 3, que apre-
senta um comprimento 75 correspondente. Neste troço 95 na-
turalmente que estão providas réguas de pressão 20 que são
mantidas na sua posição em altura pelos carris 70 situados
30 por baixo no troço 95 das pernas de suporte, pois no carril
70' engrenam as projecções 89 no ambito do alargamento da
ranhura 16 e consequentemente apoiam, pela sua parte, as ré-
guas 20 situadas por cima no troço 95. Por meio de medidas
de comprimento 75 ou 91 correspondentes de ambos os carris
35 70, 70' seguem-se no armário, primeiro três secções 85', 85"
85" de pernas de suporte, entre as quais os carris 70' põem
em posição respectivamente as placas de fundo 68' 68 e por fim



1 segue-se outra vez uma secção duma coluna de ligação 95' para a fixação das régua de madeira 94'.

5 No caso da Fig. 13 é mostrada uma cómoda 96 a qual no seu troço inferior possui uma coluna de união 95' para placas de parede não visíveis. Na parte da frente encontra-se uma porta 97 com dobradiças 98 que por fixação das régua daí, na ranhura fixam o perfil 10 pertencente. Isto acontece também analogamente na vitrina de vidro 80 da Fig. 1 com a porta de vidro 97' daí. Neste troço da cantoneira 95" são usadas de novo carris 70 correspondentemente compridos, conforme a Fig. 3. Depois segue-se um troço 85' na forma duma peça de suporte, razão por que aqui é utilizado o carril 70' segundo a Fig. 4. Entre ambos encontra-se de novo uma placa de fundo 68 e a cómoda 96 está fechada em cima por uma placa de cobertura 76. O móvel em forma de mesa 84 da Fig. 14 já mencionado, tem também uma construção comparavel, mas em ambos os troços das pernas de suporte 85,85' só podem ser usados carris 70' conforme a Fig. 4.

20 Nas Figuras 8 a 10 é apresentado mais uma variante dum carril 70", o qual a respeito das suas peças marginais tem a configuração dum carril de cobertura 70 e por isso permite a fixação de placas 11. Mas este carril 70" possui uma ranhura longitudinal 99, na parte posterior, para a admissão de suportes intermediários 100 que consistem duma peça de fixação 101, com cabeça de martelo, com eixo roscado 103 no qual pode ser aparafusado um bucim roscado 104. Entre a cabeça de martelo da peça de fixação 101, por um lado, e a superfície frontal do bucim roscado 104, por outro lado, está fixada a parede da ranhura 102 por aparafusamento do bucim roscado 104. O suporte do fundo intermediário 100, desta forma é posto numa determinada altura e pode servir para apoiar um fundo intermediário 105.

35 Nas Fig. 8 a 10 está inserido, na outra ranhura 12; um carril com perfil em U 106 que é aí mantido pelo parafuso de pressão 40. Um dos lados 109 é essencialmente plano



1 e assenta na parede da ranhura 105 do perfil 10, fixa. O
outro lado em U 110, pelo contrário, tem a forma dum coto-
velo correspondentemente ao contorno parcial da régua 20.
5 Desta maneira resulta aqui também uma superfície de encos-
to na qual pode engrenar o parafuso 40. A ponta do lado
111 pode então encontrar aí um apoio no rebaixo 67 na base
da ranhura 18. No caso presente, o vértice em U 107 do car-
10 ril 106 está munido de orifícios longitudinais 108, pelos
quais podem ser introduzidos braços de suporte conhecidos
113 com as suas extremidades em gancho. Os braços de su-
porte 113 podem ter então um fundo plano 112 indicado na
Fig. 10. Com esses carris 70" e 106 pode ainda aumentar-se
15 multiplas vezes as variações dos moveis conforme as Fig.11
a 14.



- 1 Segue-se uma lista geral de identificação das referências dos desenhos:
- 5 10 perfis, cantoneiras
- 11 placa
- 11' placa
- 12 ranhura
- 10 12' ranhura
- 13 margem da placa
- 14 um lado da placa
- 15 parede da ranhura, fixa
- 15 16 alargamento da ranhura
- 17 fenda
- 18 base da ranhura
- 19 outro lado da placa
- 20 20 régua de pressão
- 21 corte transversal da régua de pressão
- 22 corte transversal em forma de cunha de 21, triangulo em cunha
- 25 23 saliência perfilada, saliência
- 23' peça de pé em perfil
- 23" peça de pé em perfil
- 30 24 peça de pé de 47
- 25 peça terminal de 47
- 26 hipotenusa de 22
- 27 primeiro catéto de 22
- 35 28 segundo catéto de 22
- 29 ponta da cunha de 22

56723

JL/PE - 1322



- 1
- 30 superfície de guia
- 31 seta de movimento para 20
- 5
- 32 abertura da ranhura
- 33 lado interno de 10
- 34 zona nuclear
- 35 zona marginal
- 10
- 36 superfície em cunha, superfície de fixação
- 37 superfície em cunha, superfície de deslizamento
- 38 superfície de encosto
- 39 sentido de andamento de 30
- 15
- 40 parafuso de pressão
- 41 final do eixo de 40
- 42 orifício roscado para 40
- 43 extremidade de manejo de 40
- 20
- 44 linha de acção de 40
- sentido de pressão
- 45 superfície lateral plana 23
- 46 flancos planos de 17
- 25
- 47 lóbulos
- 47' prega de 47
- 48 plano das placas
- 30
- 49 angulo de inclinação entre 44, 48
- 50 apoio
- 51 pontos de contacto de 34, 35
- ponto de aplicação de 47
- 35
- 52 extremidade frontal inferior de 51
- 53 contraforte



- 1 54 pino em 53
- 55 calha para 54
- 56 parafuso de união para 53
- 5 57 rebaixo, em forma parcialmente circular, para 56
- 58 espaço oco em 10
- 59 perfuração central em 53
- 10 60 pé regulável em altura
- 61 eixo roscado de 60
- 62 placa de pé de 60 (Fig. 5)
- 62' placa de pé de 60 (Fig. 7)
- 15 63 placa de fundo
- 64 limite do canto de 53
- 65 ponto de flexão
- 66 recorte na parte posterior
- 20 67 rebaixo
- 68 placa de base (Fig. 11)
- 68' placa de base (Fig. 12)
- 68" placa de base (Fig. 12)
- 25 69 espaço ôco em 70, 70'
- 70 carris de cobertura (Fig. 3)
- 70' carris de cobertura (Fig. 4)
- 70" carris de cobertura (Fig. 8)
- 30 71 parte marginal
- 72 suporte de fundo plano
- 73 extremidade de fixação de 72
- 35 74 furos em 70
- 75 comprimento de 70

56723

JL/PE - 1322



- 1 76 placa de cobertura (Fig. 11, 14)
- 77 contraforte (Fig. 5)
- 77' contraforte (Fig. 6)
- 5 78 extremidade frontal superior de 10
- 79 orifício central de 10
- 80 vitrina de vidro (Fig. 11)
- 10 81 parafuso
- 82 orifício em 77
- 82' orifício em 77'
- 83 tampa
- 15 84 movel com a forma de mesa (Fig. 14)
- 85 perna de suporte de 84
- 85' secção da perna de suporte (Fig. 12, 13, 14)
- 85" secção da perna de suporte (Fig. 12)
- 20 85"' secção da perna de suporte (Fig. 12)
- 86 parte marginal
- 87 saliência de 86
- 88 ponto do lóbulo de 47
- 25 89 saliência de 86
- 90 rebaixo de 70'
- 91 comprimento de 70'
- 30 92 movel em forma de armário (Fig. 12)
- 93 altura do armário de 92
- 94 placa de madeira (Fig. 12)
- 94' régua de madeira (Fig. 12)
- 35 95 secção da coluna de ligação (Fig. 12)
- 95' secção da coluna de ligação (Fig. 12)

56723

JL/PE - 1322



- 1 95" secção da coluna de ligação (Fig. 13)
- 96 comoda (Fig. 13)
- 5 97 porta amovivel (Fig. 13)
- 97' porta de vidro (Fig. 11)
- 98 dobradiças
- 99 ranhura longitudinal recortada na parte posterior de 70"
- 10 100 suporte de fundo intermediário (Fig. 8 a 10)
- 101 peça de fixação de 100
- 102 parede posterior da ranhura de 99
- 103 eixo roscado de 101
- 15 104 bucim roscado de 100
- 105 fundo intermediário
- 106 carris com perfil em U, carris perfurados
- 107 vertice em U de 106
- 20 108 orificio longitudinal de 106
- 109 lado em U, estendido, de 106
- 110 lado em U perfilado de 106
- 111 ponta do lado de 110
- 25 112 fundo plano (Fig. 10)
- 113 braço de suporte (Fig. 10)
- 30
- 35



O depósito do primeiro pedido para o invento acima descrito foi efectuado na República Federal da Alemanha, em 19 de Outubro de 1984, sob o nº P 34 38 365.4

- R E I V I N D I C A Ç Õ E S -

1ª. - Barra perfilada (10) para fixar placas (11, 11') principalmente vidraças, para vitrinas de montras, balcões de venda, mobiliário de feiras e outras instalações, compreendendo, pelo menos, uma ranhura (12, 12') para a admissão dum bordo da placa (13) com uma parede da ranhura (15), fixa, situada num dos lados da placa (14) bem como com um alargamento da ranhura (16) situado no lado oposto no qual alargamento (16) está assente uma régua de pressão (20) ajustável com um corte transversal (22) em forma de cunha, e com um parafuso de pressão (40) na barra perfilada (10), que pode ser aparafusado dentro do alargamento da ranhura (16) e desta forma comprime uma superfície de encosto que limita a régua de pressão (20), sendo a régua de pressão (20), com uma das suas superfícies de cunha (superfície de deslizamento (37) executada de forma deslizável ao longo duma superfície (30) com um traçado inclinado em direcção ao plano da placa (48), que limita o alargamento da ranhura (16) e que, com a sua outra superfície de cunha (superfície de aperto (36), forma a outra parede da ranhura, móvel, deslocável paralelamente ao plano da placa (48), barra essa caracterizada pelo facto de, - visto em corte transversal - o limite da ponta da cunha (29) da régua de pressão (20) estar virado para a base da ranhura (18), a superfície de estabilização (30) em direcção à abertura da ranhura (32) se afastar cada vez mais do plano da placa (48), e o sentido de direcção da pressão (44) do parafuso de pressão (40) que actua sobre a régua (20) ter um traçado substancialmente paralelo à superfície de estabilização (30;39).

2ª. - Barra perfilada especialmente de acordo com a reivindicação 1, caracterizada pelo facto de a régua (20), em



1 certas zonas (34,35), ser construída de material diferente,
nomeadamente com uma zona nuclear (34) de um material rela-
tivamente duro e com, pelo menos, uma zona marginal (35) de
5 material comparativamente mais macio (Fig. 2).

3ª. - Barra perfilada de acordo com a reivindicação 2,
caracterizada pelo facto de a régua perfilada (10) nas suas
zonas nuclear e marginal (34,35) consistir de dois materiais
10 sintéticos, como PVC, (cloreto de polivinilo) que apresentam
durezas-Shore-diferentes entre si e pelo facto de ambas as
zonas (34, 35), no seu ponto de contacto (51), estarem cola-
das ou soldadas uma com a outra e deste modo formarem uma ré-
gua (40) de uma só peça.

15 4ª. - Barra perfilada de acordo com as reivindicações
2 ou 3, caracterizada pelo facto de a régua (20), em ambas
as suas zonas (34,35) ser produzida por co-extrusão, abran-
gendo uma extrusão ajustada, efectuada uma ao lado da outra
de ambas as zonas (34, 35) com uma reunião imediata das zo-
nas numa ferramenta comum que apresenta a secção transversal
20 total (21) da régua (20).

5ª. - Barra perfilada de acordo com uma ou várias das
reivindicações 1 a 4, caracterizada pelo facto de a régua de
pressão (20) ser mantida em posição segura no alargamento
25 da ranhura (16).

6ª. - Barra perfilada de acordo com uma ou várias das
reivindicações 1 a 5, caracterizada pelo facto de, para a
garantia do seu posicionamento na ranhura (12, 12') a régua
de pressão (20) apresentar um lóbulo (47) flexível que se
30 projecta da sua secção transversal de base (22) em forma de
cunha, a qual, na montagem, tem um traçado, pelo menos em
parte (25) transversal à ranhura (12, 12').

7ª. - Barra perfilada de acordo com uma ou várias das
reivindicações 2 a 4, caracterizada pelo facto de o lóbulo
35 (47) formar a zona marginal (35) que consiste num material
macio, e a secção transversal de base em forma de cunha (22)



1 produzir a zona nuclear (34) da régua (20), consistindo essencialmente em material duro.

5 8ª. - Barra perfilada de acordo com as reivindicações 6 ou 7, caracterizada pelo facto de o lóbulo (47) estar à frente da base da ranhura (18) e aí formar uma superfície de apoio particularmente macia para o lado estreito da placa (11') que é introduzida na ranhura (12').

10 9ª. - Barra perfilada de acordo com as reivindicações 6, 7 ou 8, caracterizada pelo facto de a ranhura (12, 12') ou o seu alargamento (16), principalmente no âmbito do fundo da ranhura (18), ser dotada de um rebaixo (67) no qual rebaixo (67), estando a régua fixada na placa (11') é introduzido
15 sob pressão o lóbulo flexível dentro de certos limites (47').

20 10ª. - Barra perfilada de acordo com uma ou várias das reivindicações 6 a 9, caracterizada pelo facto de o lóbulo, no seu ponto suplementar (51), na secção transversal da base em forma de cunha (22), da régua (20) possuir um corte posterior (66).

25 11ª. - Barra perfilada de acordo com uma ou várias das reivindicações 6 a 10, caracterizada pelo facto de o lóbulo (47), no seu ponto suplementar, (51) voltado principalmente para a ponte da cunha (29), possuir, em primeiro lugar, uma peça de base (24) situada no âmbito do contorno da secção transversal (22) em forma de cunha e a essa peça de base (24) estar ligada uma peça terminal (25) livre do lóbulo (47) que é transversal, principalmente vertical, à superfície de aperto (36) da secção transversal de base (22) em
30 forma de cunha.

35 12ª. - Barra perfilada de acordo com uma ou várias das reivindicações 6 a 11, caracterizada pelo facto de - estando a régua (20) apertada na placa (11') - o lóbulo (47), principalmente no limite do seu recorte posterior (66), ser deformável numa dobra (47').

13ª. - Barra perfilada de acordo com uma ou várias das



1 reivindicações 1 a 12, caracterizada pelo facto de para as-
segurar a sua posição na ranhura (12) a régua (20) ser dota-
da de, pelo menos, uma saliência perfilada (23) de dimensões
5 rígidas, que se projecta da sua secção transversal (22) em
forma de cunha, saliência (23) que engrena numa fenda (17)
do alargamento da ranhura (16).

10 14ª. - Barra perfilada de acordo com a reivindicação
13, caracterizada pelo facto de a saliência (23) ter um tra-
çado essencialmente no sentido da pressão (44) do parafuso
(40) e apresentar superfícies laterais planas (45), que as-
sentam em flancos (46) planos da fenda (17) que os recebe.

15 15ª. - Barra perfilada de acordo com uma ou várias das
reivindicações 1 a 14, caracterizada pelo facto de a secção
transversal de base (22) em forma de cunha da régua (20),
ter, essencialmente, a forma dum triangulo rectangular isós-
celes, em que dos lados do triangulo a hipotenusa (26) faz a
superfície de aperto (36) que faz pressão contra a placa
(11) de o primeiro cateto (27), virado para a base da ranhu-
20 ra (18), formar a superfície de deslizamento longitudinal
(37) na superfície de guia (30) da barra perfilada (10) e
de o segundo cateto (28) virado para a abertura da ranhura
(22), formar a superfície de encosto (38) para o parafuso
de pressão (40).

25 16ª. - Barra perfilada de acordo com a reivindicação 15,
caracterizada pelo facto de - vista em secção transversal da
régua (20) - a peça de pé (24) do lóbulo flexível (47) ter
um traçado no sentido de direcção do primeiro cateto (27)
do triangulo e assim se ligar por intermédio duma dobra (65),
30 à peça final (25) do lóbulo (47), peça que é essencialmente
vertical à hipotenusa (26).

35 17ª. - Barra perfilada de acordo com a reivindicação
15 ou 16, caracterizada pelo facto de - vista em secção trans-
versal à régua (20) - a peça saliente (23) se projectar para
fora do segundo cateto (28) do triangulo e ter um traçado pa-
ralelo ao primeiro cateto (27).

18ª. - Barra perfilada de acordo com a reivindicação 17, caracterizada pelo facto de - vista em corte transversal da régua (20) - a peça saliente 23, consistir, por um lado, numa peça terminal (23'') que tem as superfícies laterais paralelas (45) e, por outro lado, numa peça de base perfilada (23') que assenta no segundo cateto (28) do triângulo e que se alarga em posição oposta.

19ª. - Barra perfilada de acordo com uma ou várias das reivindicações 1 a 18 caracterizada pelo facto de a barra perfilada (10) estar revestida com uma calha de cobertura (70,70',70'') perfilada, no seu lado interno (33) virado para o interior do mével e a calha ser mantida nos limites da ranhura (12, 12') por meio de peças marginais (71;86) (Figs. 3,4 e 8).

20ª. - Barra perfilada de acordo com uma ou várias das reivindicações 1 a 19, caracterizada pelo facto de a peça que forma uma das abas em U (110), numa calha com perfil em U (106) introduzível na ranhura (12') ter a forma de harmonia com uma peça do contorno da régua (20) e ser mantida apertada na ranhura (12') pelo parafuso de pressão (40) (Figs. 8 a 10).

Lisboa, 18. OUT. 1985

Por GEBRÜDER VIELER GmbH

- O Agente Oficial -



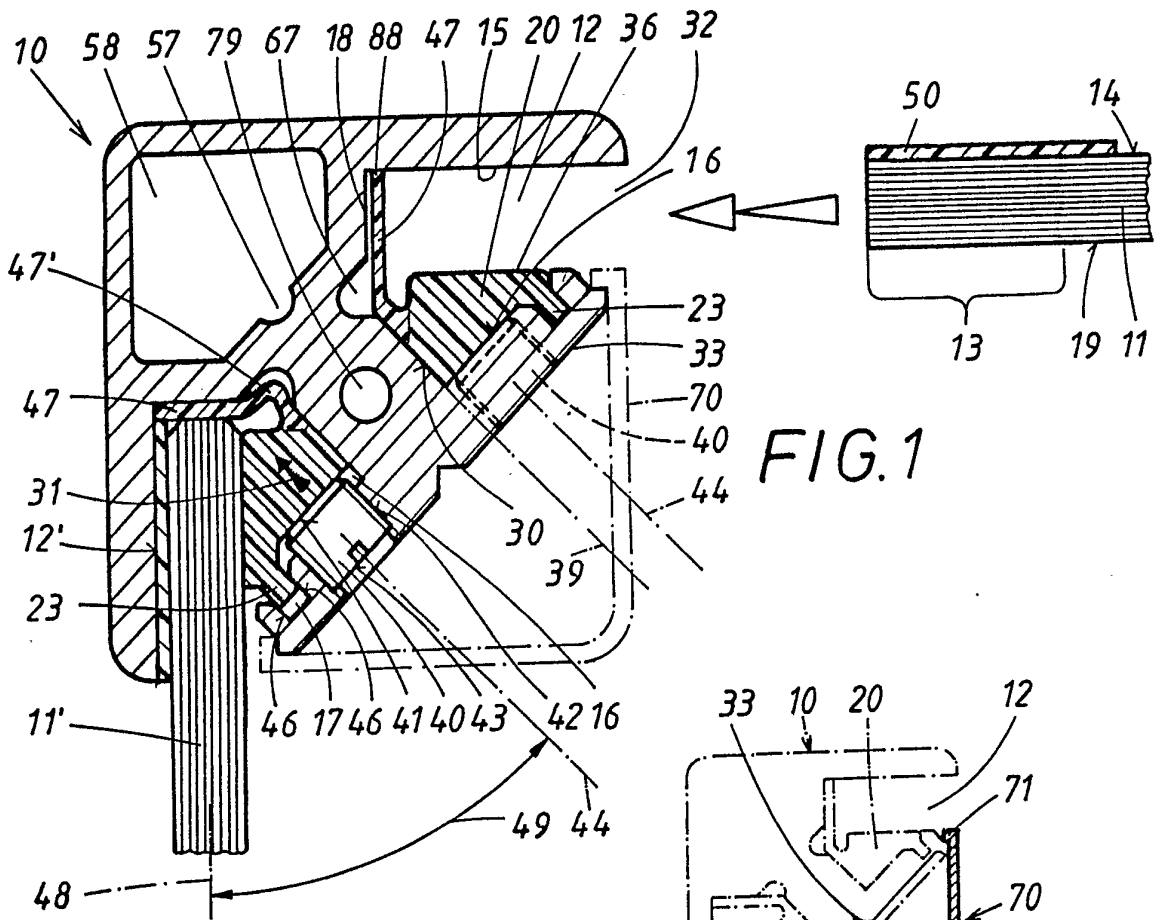


FIG. 1

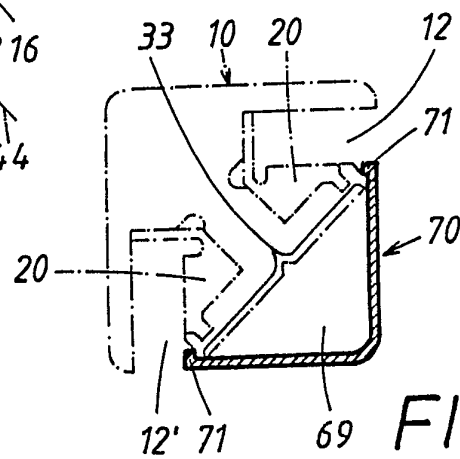


FIG. 3

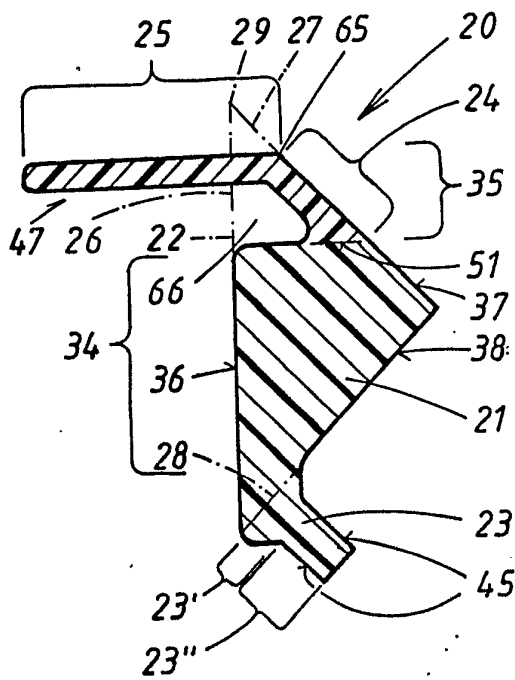


FIG. 2

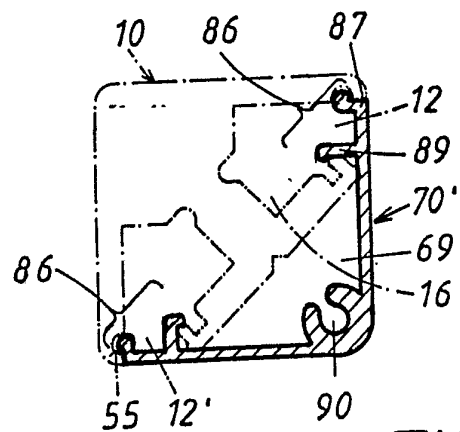


FIG. 4

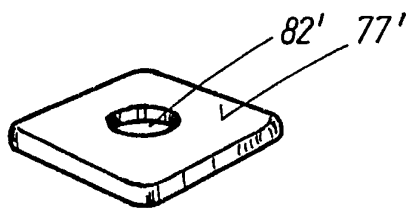


FIG. 6

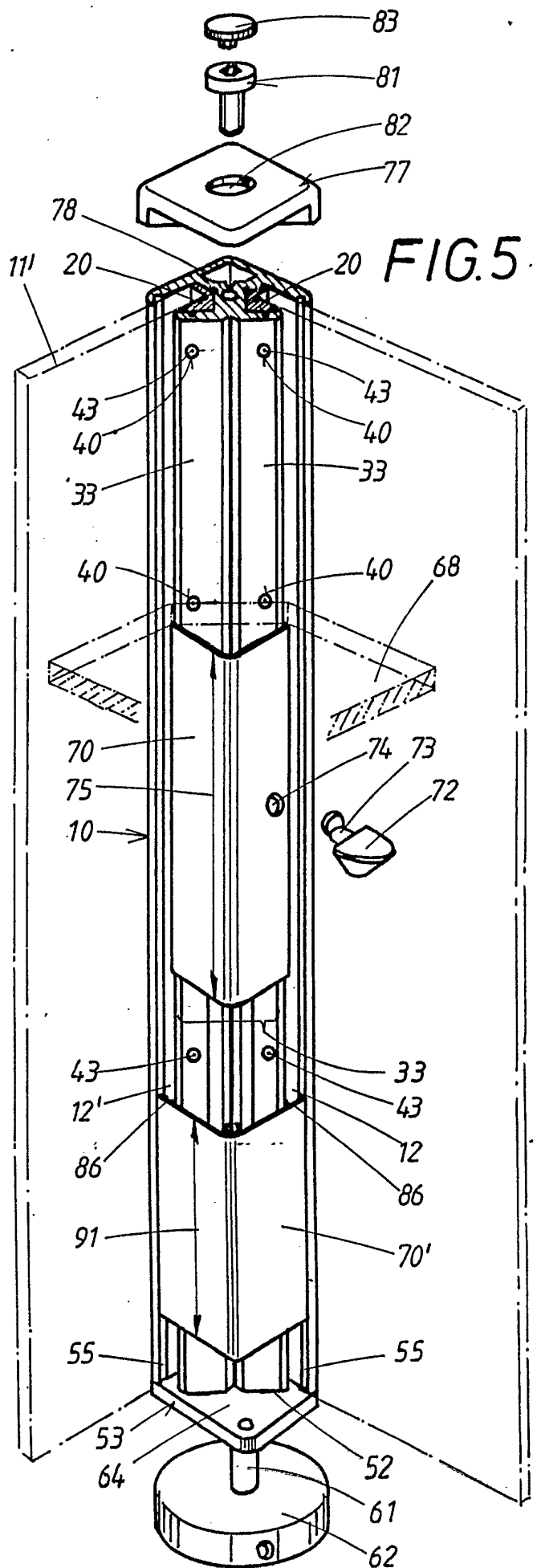
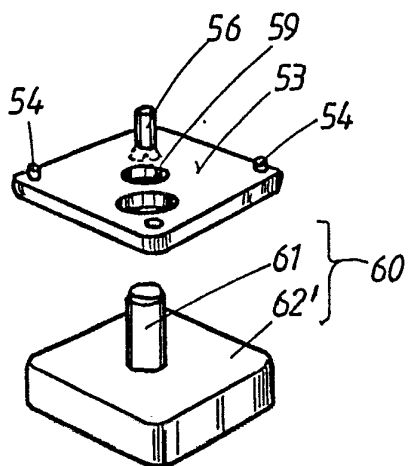


FIG. 7



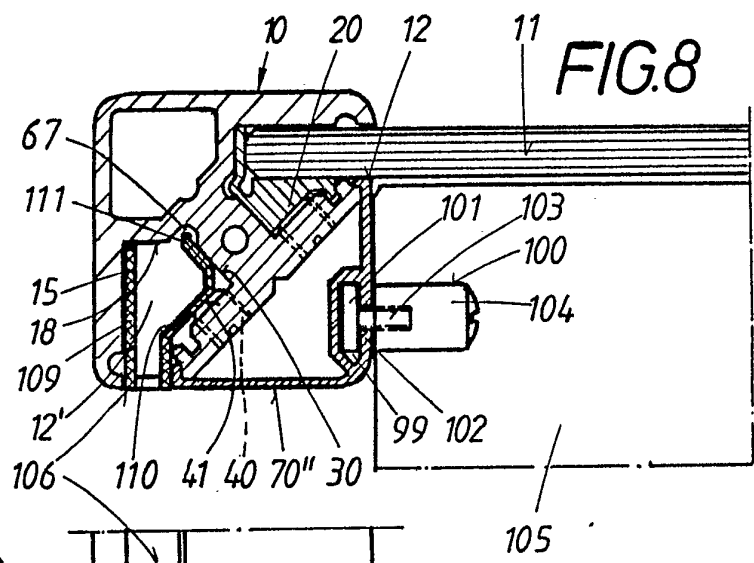


FIG. 8

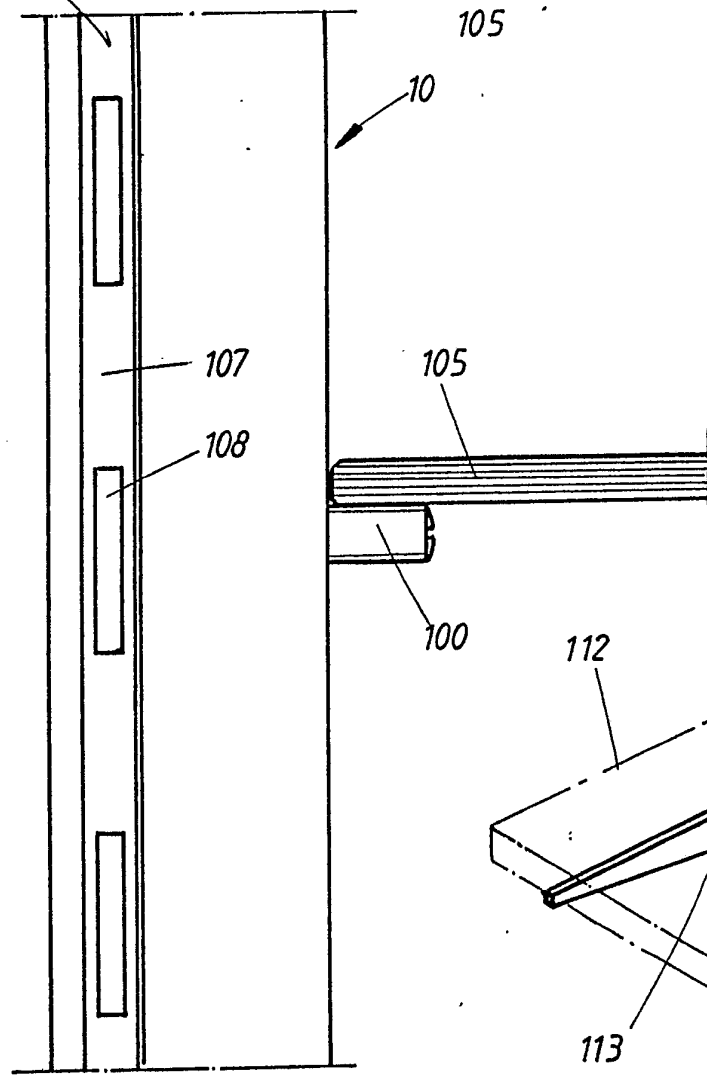


FIG. 9

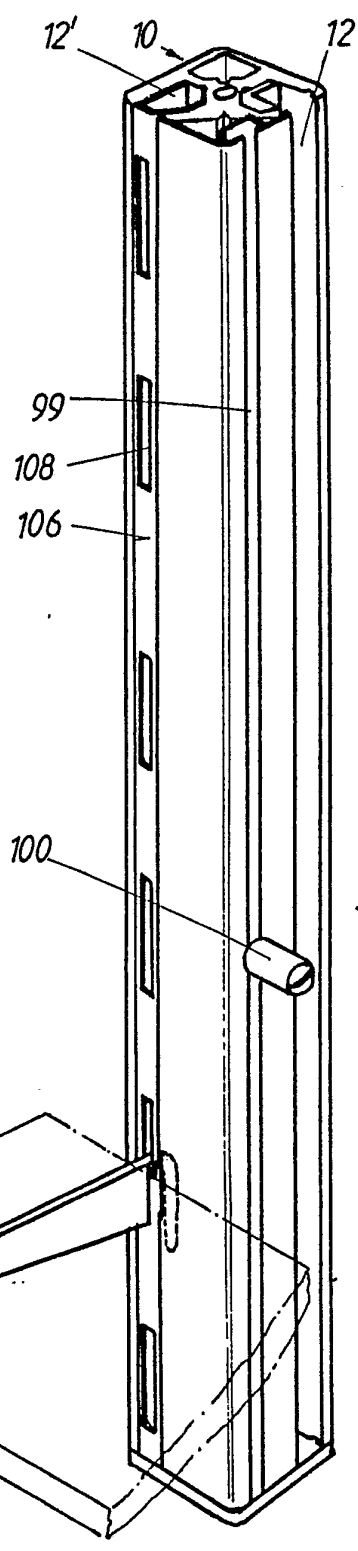


FIG. 10

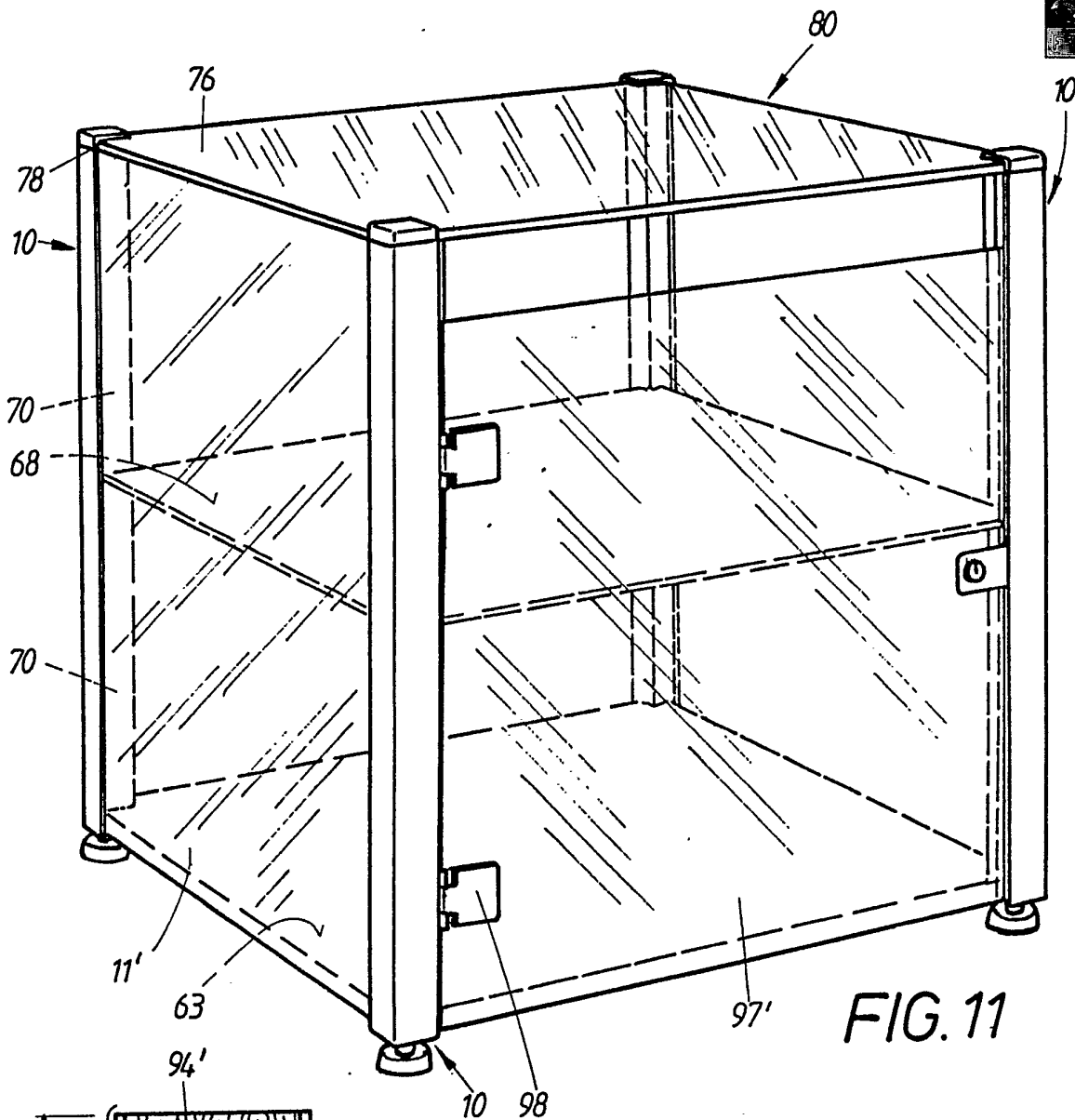


FIG. 11

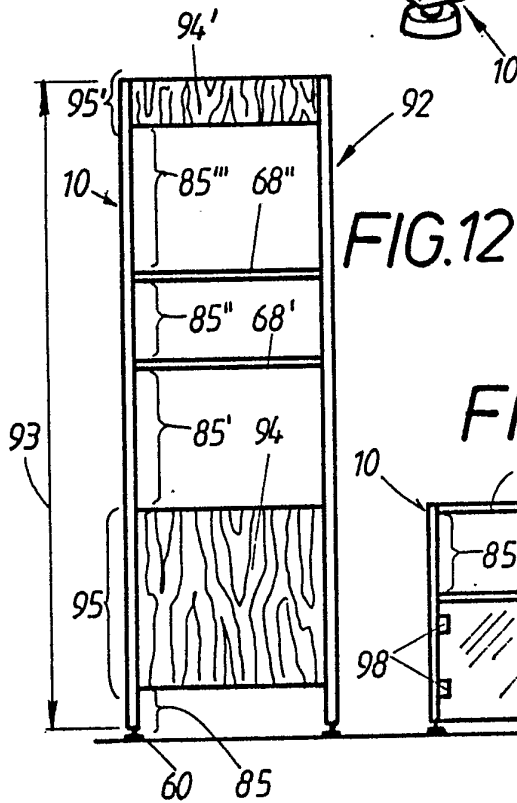


FIG. 12

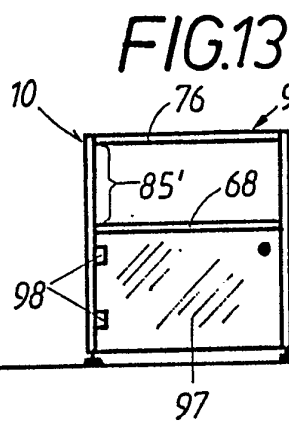


FIG. 13

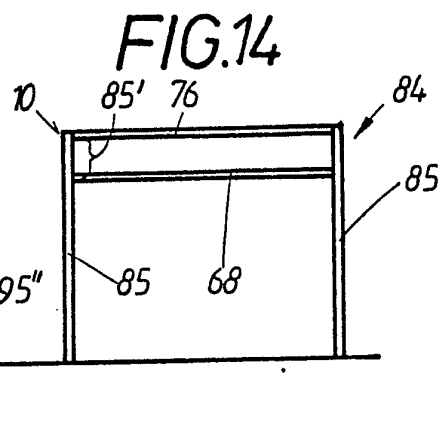


FIG. 14